

Boletim Mensal **Profusa**

São bem-vindas as boas notícias...

Um "recorte" dos fatos que marcam a nossa confiança

São Paulo, março de 2010

N.º 008

04/03/2010 - 13h27

Produção industrial tem em janeiro melhor resultado desde 1995

RIO DE JANEIRO, 4 de março (Reuters) - O mercado interno e uma melhora na economia internacional estimularam a recuperação de estoques e as exportações de bens intermediários, levando a produção industrial brasileira a crescer em janeiro após dois meses de queda que representaram um período de acomodação. A produção cresceu 1,1% sobre o mês anterior e saltou 16% em relação a igual mês de 2009, no melhor janeiro desde 1995 na comparação anual, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira. Os números ficaram em linha com a mediana das previsões de analistas. O IBGE revisou ligeiramente para cima o dado de dezembro, de uma queda inicialmente divulgada de 0,3% sobre novembro para recuo de 0,2%. Entre as categorias de uso, o segmento de bens intermediários, o mais importante da indústria nacional com peso de aproximadamente 55%, cresceu 2% ante dezembro. Foi a 13ª taxa positiva consecutiva e, nesse período, o segmento acumula alta de 22,5%. Bens de consumo duráveis avançaram 8,6%, e bens de consumo semi e não duráveis subiram 0,4%, enquanto a produção de bens de capital caiu 0,1%. Na comparação com o ano passado, todas as categorias de uso tiveram expansão, sendo que bens intermediários subiram 20,2%, a terceira taxa positiva seguida. "Essa sequência de taxas positivas ao longo de 2009 e na abertura de 2010 responde a um cenário de normalização de estoques e alguns setores exportadores também começam a melhorar. Isso ajuda de forma significativa no resultado industrial", disse o economista do IBGE André Macedo. A produção de bens de consumo duráveis cresceu 36,4%, bens de capital avançaram 12,8% e bens de consumo semi e não duráveis, 5,8%.

10/03/2010 - 09h14

Produção industrial sobe em 13 das 14 regiões pesquisadas, diz IBGE

CIRILO JUNIOR

da **Folha Online**, no Rio

A produção industrial subiu em 13 das 14 regiões pesquisadas em janeiro e ficou estável, na comparação com o mês anterior, informou nesta quarta-feira o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na média nacional, a indústria apresentou avanço de 1,1% na mesma base de comparação. Na comparação com janeiro de 2009, a atividade industrial subiu em todas as 14 regiões analisadas. Na média nacional, a indústria teve alta de 16% na mesma relação.

Boletim Mensal Profusa

11/03/2010 - 11h41

Desempenho do PIB brasileiro é o 6º melhor do G20 em 2009



Daniela Fernandes
De Paris para a BBC Brasil

O desempenho da economia brasileira em 2009, que registrou queda de 0,2% do PIB, deve ser o sexto melhor entre os países do G20, grupo que reúne as maiores economias desenvolvidas e emergentes do mundo. Nesse grupo, foram pouquíssimos os países que tiveram crescimento do PIB em um ano de crise econômica mundial. O melhor desempenho foi o da China, que registrou aumento de 8,7% do PIB em 2009. A Índia, segundo previsões da OCDE, teria registrado um crescimento de 5,6% em 2009. O PIB da Indonésia, também de acordo com estimativas, deve aumentar 4,5% em 2009, segundo previsões da OCDE. O país registrou crescimento nos primeiros trimestres do ano. A Austrália é outro país que conseguiu ampliar seu PIB apesar da crise econômica. O aumento foi de 2,7%, segundo estatísticas oficiais. O PIB da Coreia do Sul ficou praticamente estável, com leve alta de 0,2%.

22/03/2010 - 09h17

Indústria prevê maior expansão da capacidade instalada em 8 anos, diz FGV

da **Folha Online**

As empresas devem expandir a capacidade instalada em 2010 em 14,6%, em média, o maior percentual registrado nos últimos oito anos, de acordo com a sondagem de investimentos da indústria divulgada nesta segunda-feira pela FGV (Fundação Getulio Vargas). A consulta foi feita durante os meses de janeiro e fevereiro. Para o triênio 2010-2012, a elevação projetada ficou em 23,8%, acima da prevista no ano passado para o triênio 2009-2011 (21,2%), mas inferior à feita em 2008 (25,1%). Entre as categorias de uso, bens de consumo se destaca neste ano, com previsão de expansão média de 16,0% --a mais favorável nos últimos cinco anos. Os setores de bens de capital e bens intermediários aparecem em seguida, com projeções de 15,4% e 13,8%, respectivamente. No horizonte de três anos (2010 a 2012), a maior taxa média de investimentos em capacidade de produção também foi contabilizada em bens de consumo (27,1%). Em bens de capital, a taxa apurada na pesquisa foi de 25,9% e, em bens intermediários, 21,7%. O nível de demanda interna foi considerado uma influência positiva para a realização de investimentos por 80% das empresas. A avaliação sobre a demanda externa verificou um percentual de 40%.

Boletim Mensal Profusa

25/03/2010 - 10h49

Fevereiro tem geração recorde de vagas para o período, aponta IBGE.

CIRILO JUNIOR

da **Folha Online**, no Rio

O mercado de trabalho registrou, em fevereiro, geração recorde de novos postos para este período do ano. Foram abertas 725 mil novas vagas no mês passado, na comparação com fevereiro do ano anterior, maior volume observado para o mês de fevereiro desde o início da série medida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), iniciada em março de 2002. Para o coordenador da PME (Pesquisa Mensal de Emprego), Cimar Azeredo, o mercado de trabalho, em termos de desocupação, encontra-se em um novo patamar. As taxas de desemprego registradas neste início de ano -- 7,2% em janeiro, e 7,4% em fevereiro -- confirmam a arrancada em 2010 e são corroboradas pelos bons números relativos ao mercado formal. A geração de empregos com carteira assinada também foi recorde para um mês de fevereiro. "Já estamos em um outro patamar de desocupação. Estão sendo geradas mais vagas em relação ao crescimento vegetativo da população", afirmou, referindo-se ao fato de que a população ocupada teve expansão de 3,5%, enquanto a população em idade ativa aumentou 1,4%, em relação a fevereiro de 2009. "A geração de empregos está maior, e, ao mesmo tempo, a renda e o poder de compra da população estão em alta. Isso vem puxando o mercado de trabalho", acrescentou. O mercado formal acompanha o ritmo do mercado de trabalho e também apresentou números recordes em fevereiro. Os empregos com carteira assinada cresceram 6,4%, o que significou 598 mil novos postos formalizados, na comparação com fevereiro de 2009.

25/03/2010 - 12h03

Ritmo do desmatamento mundial retrocede pela primeira vez em 10 anos



O ritmo do desmatamento, fundamentalmente a conversão de florestas tropicais em terras agrícolas, retrocedeu pela primeira vez nos últimos 10 anos no mundo, mas alguns países mantêm taxas alarmantes, sobretudo na África e América do Sul, anunciou a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Um dos dados mais importantes do estudo é o de que o Brasil, com uma superfície de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, grande parte deles cobertos pela floresta amazônica, perdeu uma média de 2,6 milhões de hectares de floresta anuais nos últimos 10 anos, contra 2,9 milhões de hectares nos anos 90. "Pela primeira vez, estamos em condições de demonstrar que a taxa mundial de desmatamento registrou uma regressão graças aos esforços mobilizados de forma coordenada", declarou Eduardo Rojas, subdiretor geral da FAO, ao apresentar à imprensa a "Avaliação dos Recursos Florestais Mundiais 2010", um relatório quinzenal.